

# Boletim Epidemiológico COVID-19 nº 42/2021

Porto Alegre, 15 de dezembro de 2021.  
Horário de Publicação: 17h08

Desde 1º de março de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS/POA) vem mantendo duas publicações oficiais referentes à pandemia da Covid-19. Atualmente, é mantida a publicação semanal do Boletim Epidemiológico pela SMS/POA e estimulado o acompanhamento dos principais dados a partir de ferramentas oficiais disponíveis pelo Ministério da Saúde, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul e pela Prefeitura de Porto Alegre. O Boletim, com periodicidade semanal, traz um detalhamento analítico da pandemia na cidade, apresentando dados adicionais, como mapa de casos da doença nos bairros da cidade e informações sobre surtos ativos e encerrados de Covid-19 em Porto Alegre. Os dados gerais sobre a pandemia podem ser acompanhados diariamente pelos seguintes endereços: Dados MS - <https://localizasus.saude.gov.br/>; Painel Coronavírus RS - <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>; Infográfico Covid Prefeitura de Porto Alegre - <https://infografico-covid.procempa.com.br/>; Situação nas UTIs RS - [Covid-19 Dashboard](#); Vacinômetro - <https://prefeitura.poa.br/sms/coronavirus/vacinometro-painel>.

## Índice

<b>1) Dados sobre a epidemia</b>	<b>2</b>
<b>2) Evolução do número de pacientes em UTIs e da demanda por Leitos em Porto Alegre</b>	<b>9</b>
<b>3) Acompanhamento de surtos</b>	<b>16</b>
<b>4) Campanha de vacinação contra a COVID-19</b>	<b>20</b>

## 1) Dados sobre a epidemia

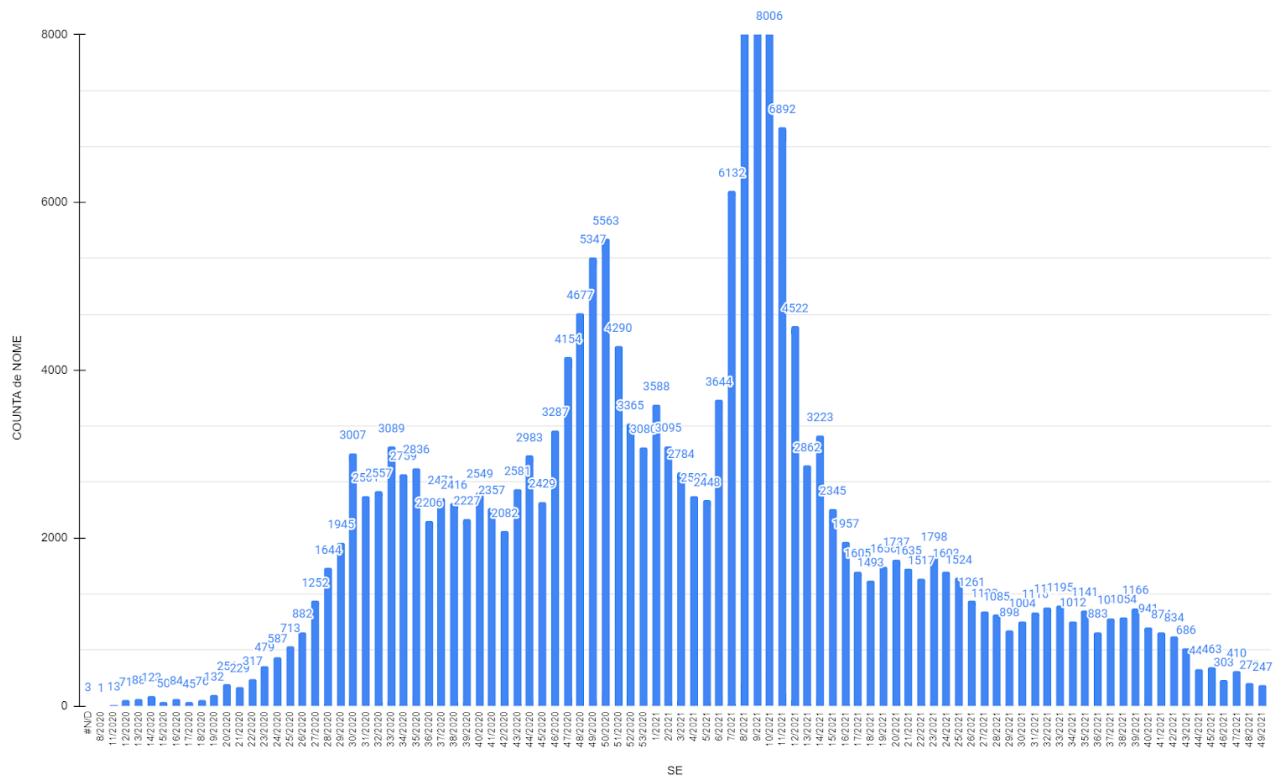
Até a presente data, foram confirmados 190.888 casos de CoVID-19 entre residentes de Porto Alegre. O Gráfico 1 apresenta a evolução diária dos casos. O pico de casos positivos em março de 2021 coincidiu com a declaração de transmissão comunitária da variante Gama na cidade, em um período de baixa cobertura vacinal da população. Já em agosto de 2021, quando declarada a transmissão comunitária da variante Delta em Porto Alegre, não se observou o mesmo impacto no aumento de casos de Covid-19. A queda no número de casos confirmados desde então tem sido reflexo da adesão populacional às vacinas contra a Covid-19. Contudo, na SE 49/2021 foi identificado o primeiro caso, importado, da nova variante de preocupação (VOC) Ômicron na cidade, sendo necessário acompanhar o impacto desta VOC na evolução diária de casos e na tendência de redução sustentada no número de casos apresentada nos últimos meses. Até o momento, foram identificados, por genotipagem, 06 casos com a variante Ômicron, sendo 04 relacionados epidemiologicamente ao primeiro, e outro caso, também importado.

Os dados são revisados constantemente, casos oriundos de residentes de outros municípios são encaminhados para a Secretaria Estadual de Saúde, podendo haver, por este mesmo motivo, recebimento de casos notificados fora de Porto Alegre, referentes a moradores da capital. Ainda, os sistemas de informação ministeriais estão indisponíveis desde 09/12/2021, o que certamente implicará em alteração dos dados apresentados nesta última SE.

A diferença dos dados apresentados em relação ao publicado pela SES reflete o atraso no processamento de novos casos pelo sistema do Ministério da Saúde, portanto, recomendamos para fins de informação diária de casos, o uso do painel Coronavírus da SES/RS (<https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>). Visando minimizar esta instabilidade de dados entre os entes federados, e considerando a diminuição de entrada de novos casos/dia neste momento da pandemia, o município iniciou a transição de sistemas de notificação, com a adoção integral dos sistemas de informações ministeriais.

O total de casos positivos para CoVID-19 referem-se somente àqueles com diagnóstico laboratorial, testagem rápida ou clínico-epidemiológico. A situação de todos os casos notificados, de acordo com o resultado da investigação epidemiológica, está apresentada no gráfico 1. Os casos de síndrome gripal têm registros computados nos sistemas utilizados para atendimento (gráficos 2 a 6).

Gráfico 1 - Distribuição do número de casos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica e ano de notificação, entre residentes de Porto Alegre/RS.



FONTE: Banco de dados SMS/DVS/EVDT. \*Dados atualizados em 15/12/2021, 17:00, sujeitos à revisão.

Para visualizar o gráfico 1 em alta definição, clique no [link](#).

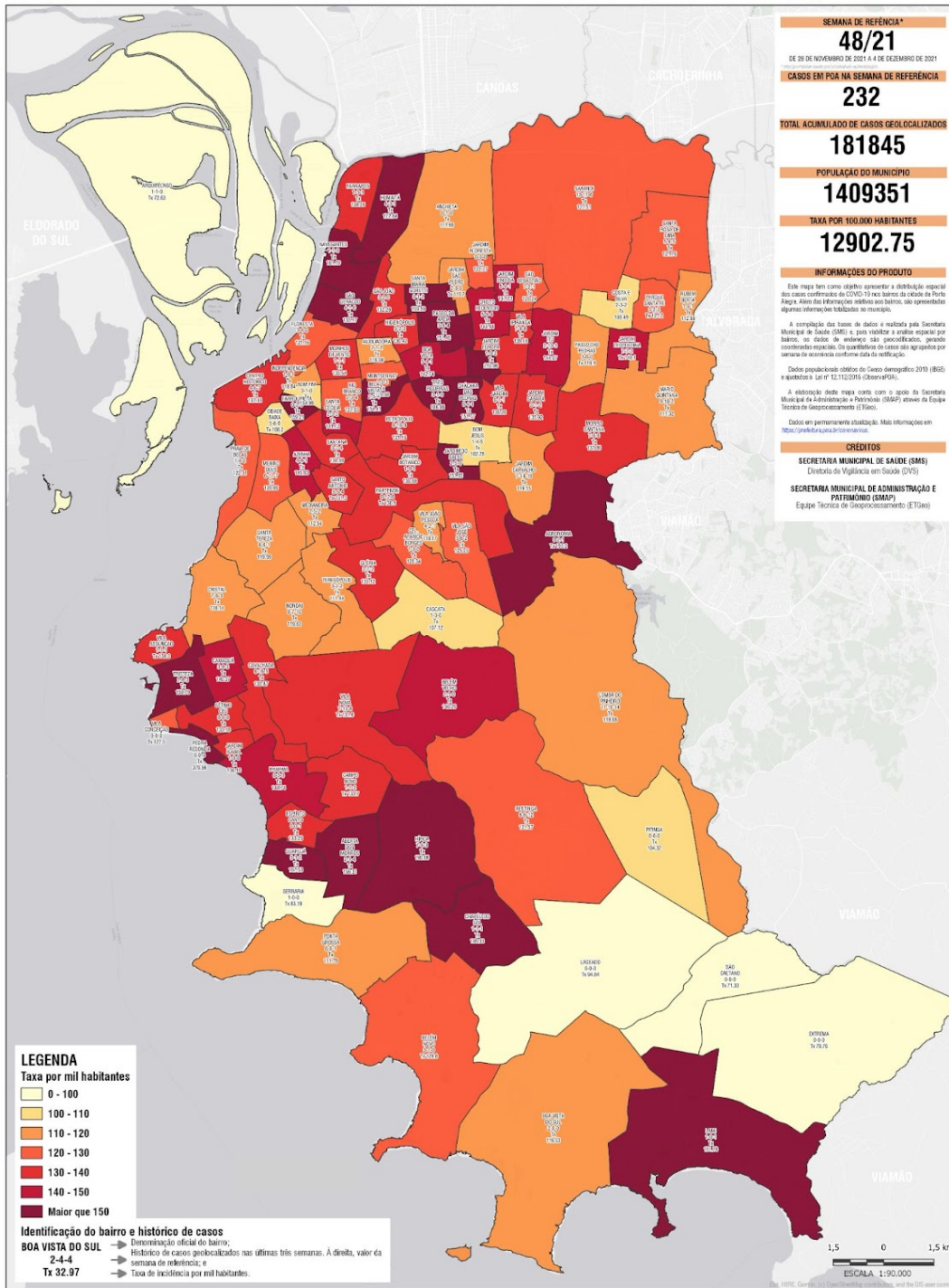
O mapa 1 mostra a distribuição geográfica dos casos na cidade, até a semana epidemiológica 48. Os dados do mapa se referem ao endereço de moradia do paciente dos casos em que foi possível a geolocalização, não da totalidade, uma vez que muitas notificações estão com endereços incompletos não sendo possível sua localização espacial. Dados sujeitos a alteração.

Mapa 1 - Casos de Covid-19 nos bairros de Porto Alegre - acumulado até a SE 48/2021.

MAPEAMENTO DE CASOS

# COVID-19

# MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

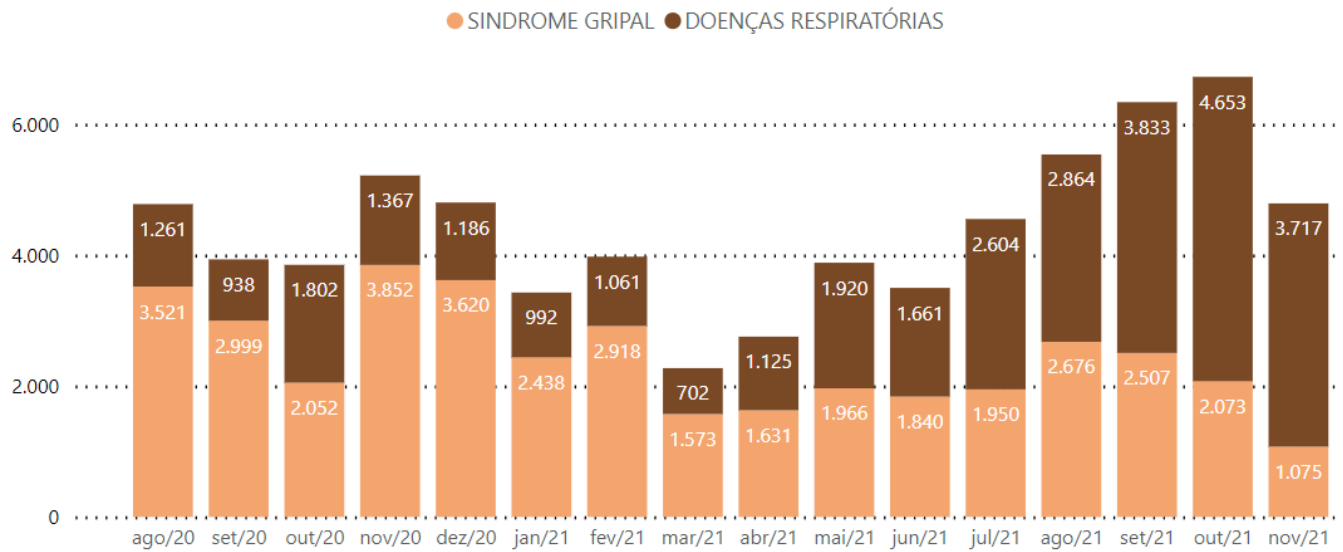


TOTAL DE CASOS GEOLOCALIZADOS POR BAIRRO			
BAIRRO	POPULAÇÃO	SOMA DE CASOS	TAXA/MIL HAB
ABERTA DOS MORROS	7.146	1.117	156,31
AGRÔNOMA	2.331	455	195,2
ANCHETA	2.024	226	111,66
ARQUIPELAGO	8.330	605	72,63
AURILINDA	9.883	1.124	113,08
AZÉLIA	13.804	2.013	145,83
BELA VISTA	11.787	1.820	154,41
BELEM NOVO	13.100	1.311	129,8
BELEM VELHO	10.835	1.585	145,29
BOA VISTA	10.053	1.435	142,74
BOA VISTA DO SUL	2.309	276	119,53
BOM FIM	11.593	1.217	104,98
BOM JESUS	28.675	2.933	102,28
CAMAQUÁ	17.938	2.518	140,37
CAMPO NOVO	8.766	1.172	133,7
CASCATA	13.013	1.394	107,12
CAVALHADA	29.299	3.893	132,87
CEL. ARRIBADO BORGES	19.303	2.303	119,34
CENTRO HISTÓRICO	39.154	5.377	137,33
CHACARA DAS PEDRAS	6.668	1.012	151,77
CHAPEAU DO SOL	2.913	569	195,33
CIDADE BAIXA	15.379	1.664	108,2
COSTA E SILVA	15.842	1.592	100,49
CRISTAL	31.946	3.774	118,14
CRISTO REDENTOR	16.455	2.385	144,94
ESPIRITO SANTO	5.606	747	133,25
EXTREMA	1.961	158	79,76
FARRAPÓS	19.996	2.625	131,26
FARFOLINA	961	159	165,21
FELICIANA	11.596	1.409	121,16
GLÓRIA	17.067	2.272	133,12
GUARULHA	4.811	806	167,53
HIBERNÓPOLIS	10.724	1.483	138,42
HÍPICA	16.645	3.544	199,08
HUMAITÁ	11.502	1.988	172,84
INDEPENDÊNCIA	8.112	964	118,84
IPANEMA	13.728	1.987	144,74
JARDIM BOTÂNICO	12.521	1.640	130,98
JARDIM CARVALHO	25.386	3.035	119,55
JARDIM DO SALSO	4.405	666	151,85
JARDIM EUROPA	2.269	485	213,86
JARDIM FLORESTA	3.307	406	122,77
JARDIM ISABEL	2.835	396	139,16
JARDIM ITU	17.853	2.572	144,07
JARDIM LEOPOLDINA	18.016	2.524	140,1
JARDIM LINDÓIA	7.417	1.092	147,23
JARDIM SABARA	13.530	1.839	135,92
JARDIM SÃO PEDRO	3.967	450	113,7
LAGEADO	4.481	425	94,84
LAMI	4.289	651	151,78
LOMBA DO PINHEIRO	58.106	6.954	119,88
MARDOQUINHA	38.116	4.243	111,32
MEDIANERA	11.229	1.263	112,54
MENINO JESUS	21.650	3.825	176,85
MORRINHOS DE VENTO	11.937	1.618	135,54
MONTESERRAT	11.236	1.456	129,58
MORRO SANTANA	19.338	2.666	137,86
NAVEGANTES	4.327	794	181,19
NONADI	25.160	3.010	119,63
PARKUE SANTA FE	6.376	811	127,2
PARTENON	48.160	6.304	130,9
PASSO DA AREIA	21.968	3.327	151,45
PASSO DAS PEDRAS	15.902	1.859	116,9
PENHA REDONDA	274	158	575,96
PETROPÓLIS	37.456	4.918	131,16
PITANGA	4.352	454	104,32
PONTE GROSSA	8.722	975	111,79
PRAIA DE BELAS	2.281	279	122,31
RESTINGA	53.508	6.505	121,57
RIO BRANCO	17.531	2.227	127,03
RUBEM BERTA	33.168	3.744	112,88
SANTA CECÍLIA	5.768	814	141,12
SANTA MARIA GORETTI	3.509	560	159,59
SANTA ROSA DE LIMA	35.333	4.302	121,76
SANTA TEREZA	39.577	4.749	119,99
SARINHA	29.729	2.872	96,59
SANTO ANTONIO	13.161	1.728	131,3
SÃO CAETANO	757	54	71,33
SÃO GERALDO	8.681	1.347	155,17
SÃO JOÃO	12.226	1.617	132,26
SÃO SEBASTIÃO	7.019	805	114,7
SARANDI	59.711	7.614	127,51
SERRARIA	6.239	519	83,19
SETÍMO CEU	1.329	177	133,18
TERESÓPOLIS	14.707	1.639	111,44
TRÊS FLORES	4.070	761	186,98
TRÊS TEREZAS	16.602	2.517	150,79
VILA ARSÊNIO	4.218	611	144,83
VILA CONCEIÇÃO	1.319	172	127,5
VILA IPIRANGA	19.656	2.597	131,9
VILA JARDIM	13.188	1.784	135,26
VILA JOÃO PESSOA	13.941	1.541	110,17
VILA NOVA	32.469	4.273	131,6
VILA SÃO JOSÉ	28.522	3.322	116,48

Fonte: [Mapa da semana epidemiológica 48](#) - Observatório da Vigilância (clique aqui para ver o mapa em melhor definição).

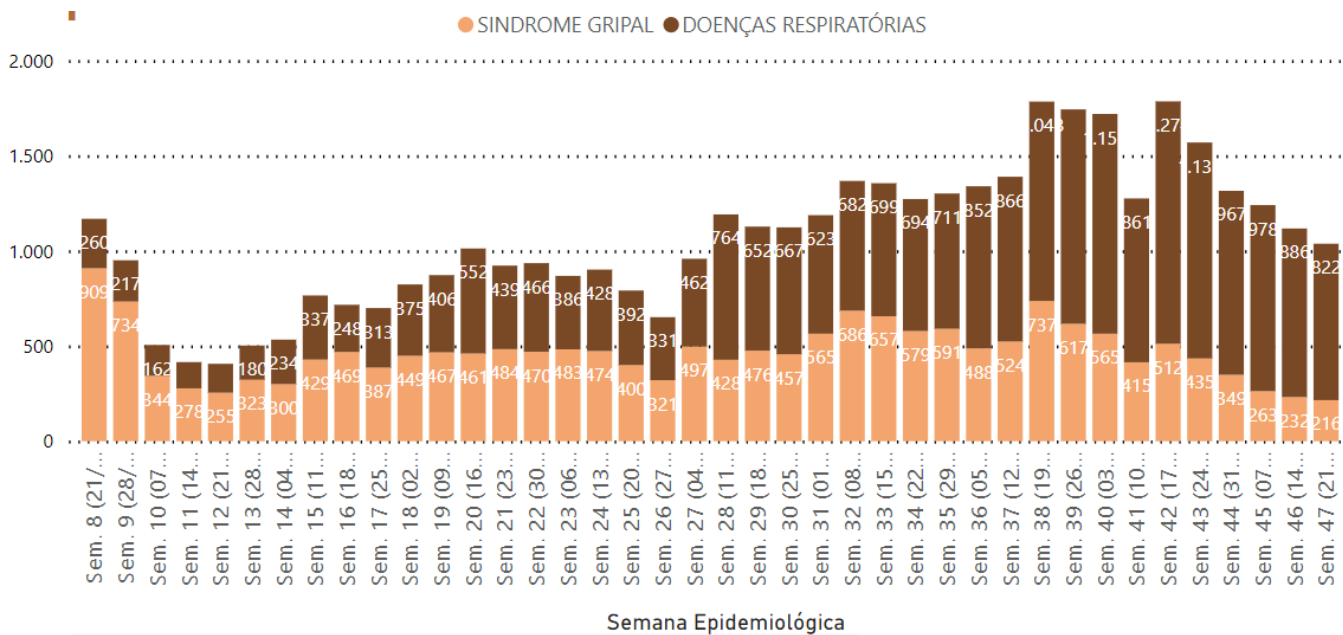
Acesse mapas (por Semana Epidemiológica) anteriores aqui: [CGVS - Coord. Geral de Vigilância em Saúde](#)

Gráfico 2 - Número de pacientes atendidos em Prontos-Atendimentos por síndrome gripal e outras condições respiratórias, por mês (2019-2021)



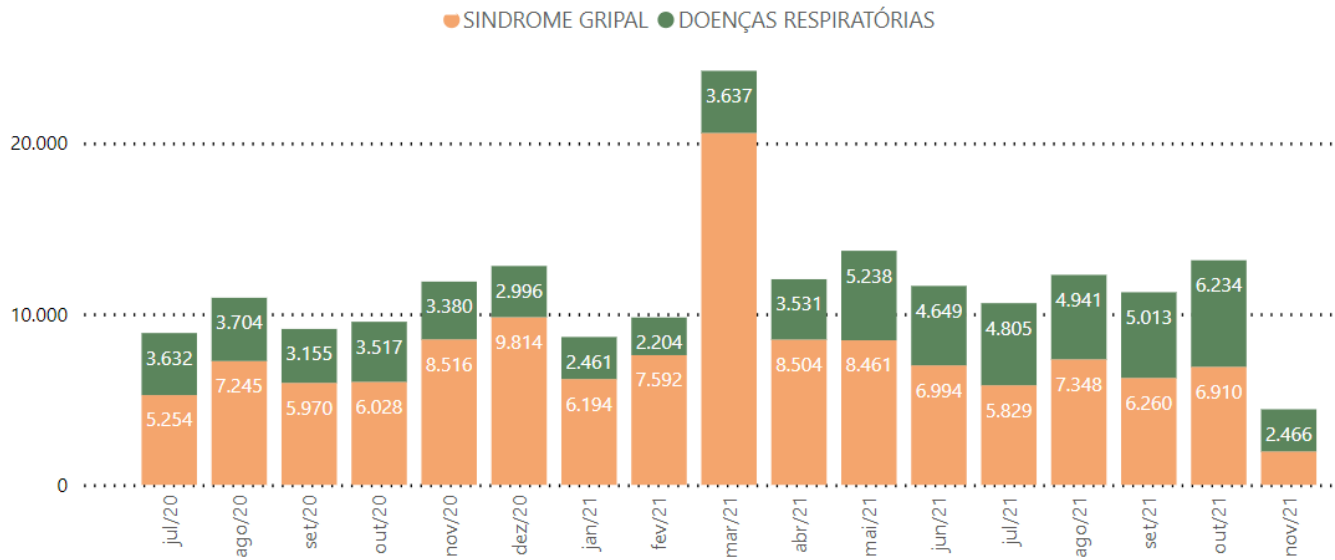
\*Pronto-Atendimentos Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Centro dos Comercários. Fonte SIHO. Extração: 01/12/2021

Gráfico 3 - Número de pacientes atendidos nos Prontos-Atendimentos por todas condições respiratórias, em 2020/2021, por semana epidemiológica



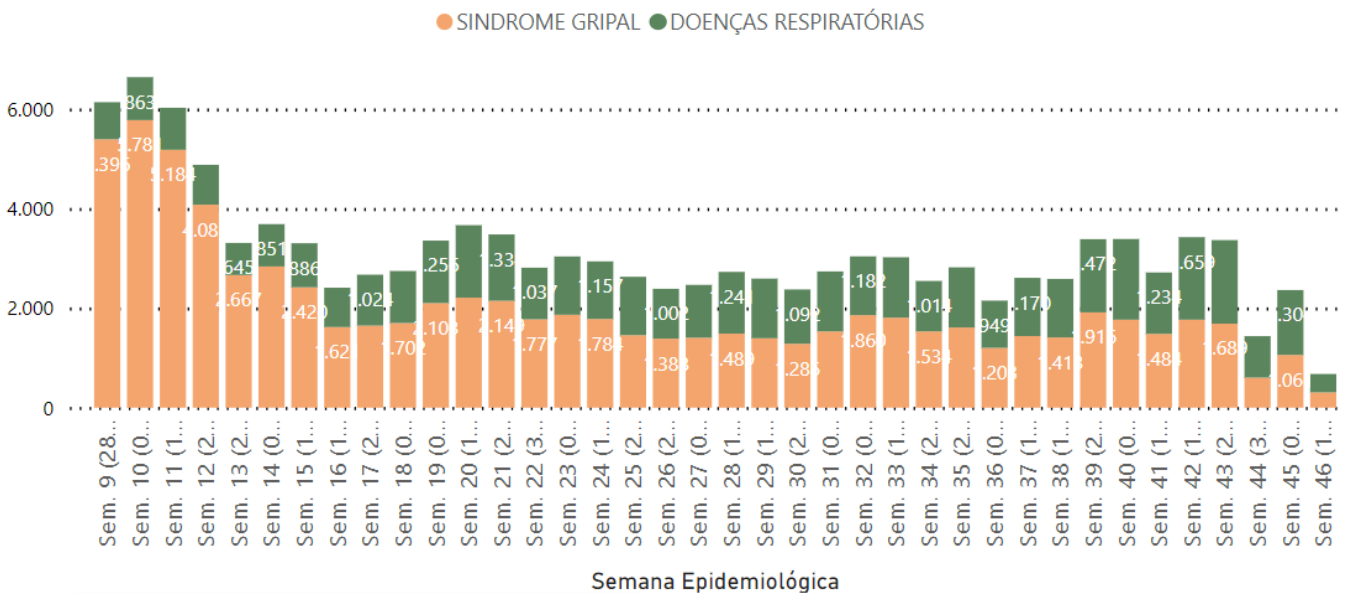
\*Pronto-Atendimentos Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Centro dos Comercários. Fonte SIHO. Extração: 01/12/2021

Gráfico 4 - Número de pacientes atendidos nas unidades de atenção primária por síndromes gripais e outras condições respiratórias, em 2021, por mês.



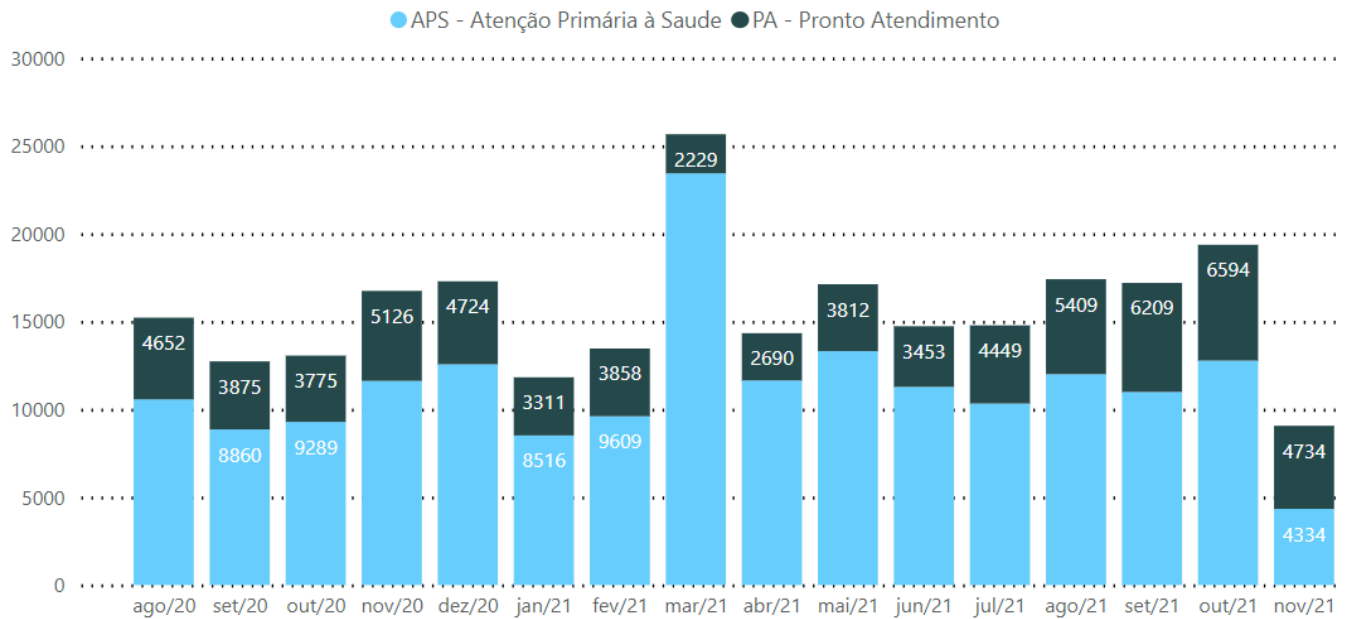
Fonte(\*): e-SUS APS / SMS / PMPA - Prontuário Eletrônico e-SUS APS / Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre  
 Extração: 01/12/2021

Gráfico 5 - Número de pacientes atendidos semanalmente para síndromes gripais e outras condições respiratórias em 2021, por semana epidemiológica



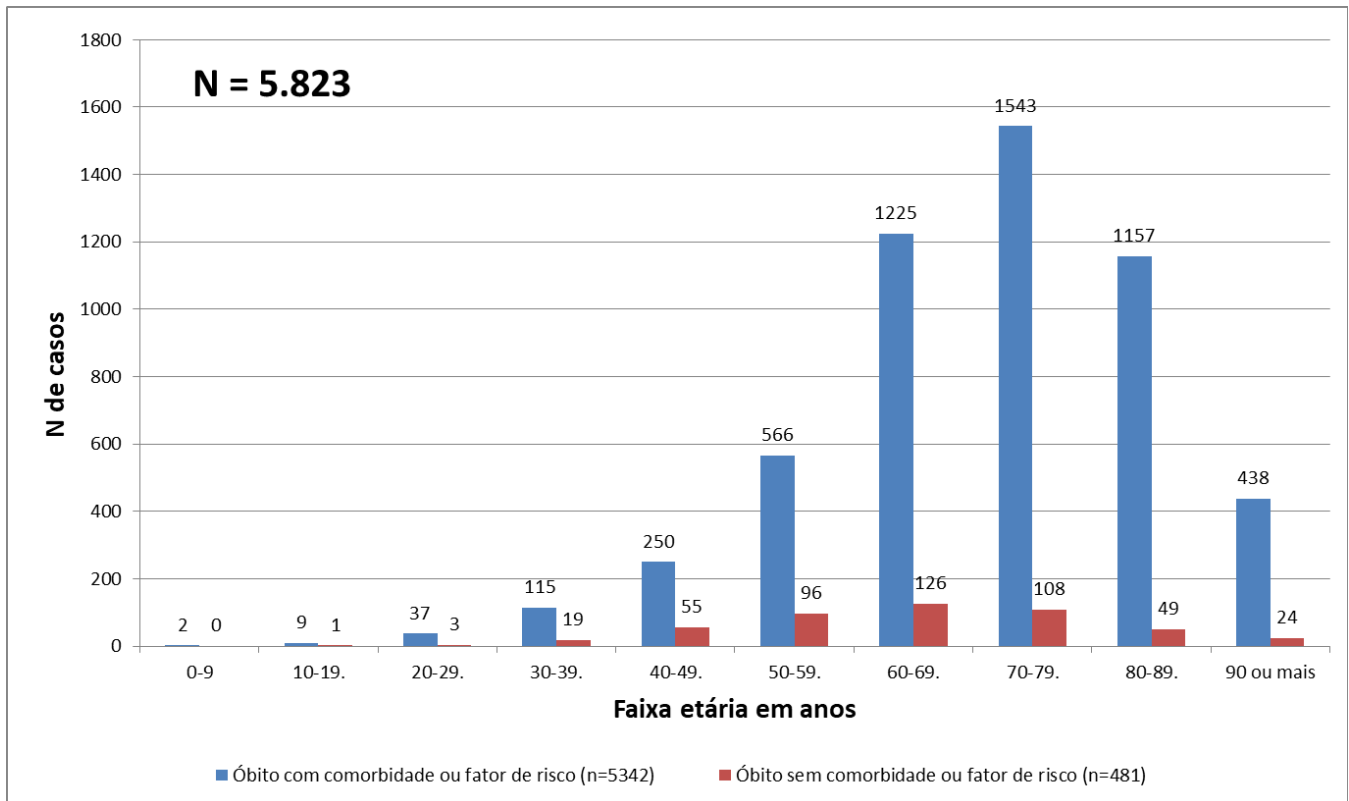
Fonte: e-SUS APS / SMS / PMPA - Prontuário Eletrônico e-SUS PS / Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre /  
 Extração: 01/12/2021

Gráfico 6 - Número de Pacientes Atendidos por Síndrome Gripal e Outras Condições Respiratórias nas Unidades de Atenção Primária e Pronto Atendimento, em 2021, por mês.



\*Fonte E-SUS APS e SIHO. (\*)Erro na geração dos dados e-SUS APS - Incidente em tratamento por MS impede atualização dos dados. Extração: 01/12/2021

Gráfico 7 - Distribuição dos óbitos com exame positivo para Covid 19 por faixa etária e presença ou não de comorbidades e fatores de risco, Porto Alegre, 2020-2021



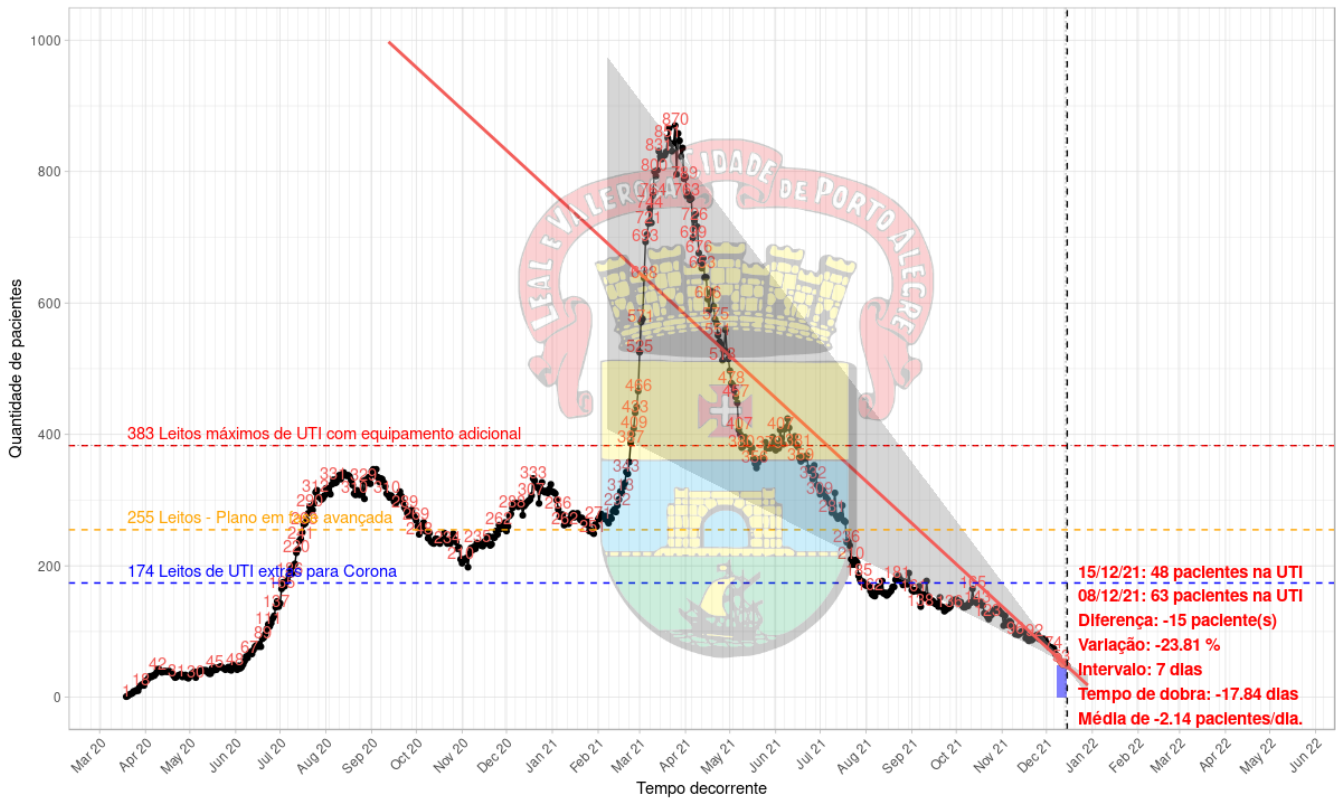
Fonte: SIVEP-GRIPE e e-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. Dados do período de 29/12/2019 a 15/12/2021 atualizados em 15/12/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Até o dia 15/12/2021, Porto Alegre contabilizou 5.823 óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19. Desse total, 5.342 (91,7%) possuíam alguma comorbidade ou outro fator de risco. As comorbidades mais frequentes foram cardiopatias (2.914) e diabetes mellitus (2.011). Foram considerados como fatores de risco prévios, além de comorbidades: gravidez, ser residente de Instituição de Longa Permanência, tabagismo ou ex-tabagismo e imunossupressão por outra causa que não a morbidade. A faixa etária mais acometida pelo desfecho óbito permanece a de 70 a 79 anos.

Ocorreram dois óbitos de gestantes: um, em 19/04/2021, a gestante tinha 37 anos, sofria de Hipertensão arterial sistêmica e estava no 2º trimestre de gestação. O outro, em 11/06/2021, a gestante possuía 42 anos e estava no 3º trimestre de gestação.

Gráfico 8 - Total de Pacientes Internados em UTI (todos os tipos) por CoVID-19 por dia, em Porto Alegre, em 2020 e 2021.

Progressão da quantidade de casos de UTI e linhas de tempo de duplicação  
 Instante da última atualização: 15/12/2021 as 08:12:33 - Gráfico gerado as 08:36:10 de 15/12/2021



Fonte: Dashboard das UTIs  
 msrodrigues@gmail.com

Fonte: <https://msrodrigues.shinyapps.io/Corona/>



Gráfico 9 – Testes realizados na rede de saúde do município por semana desde maio de 2020

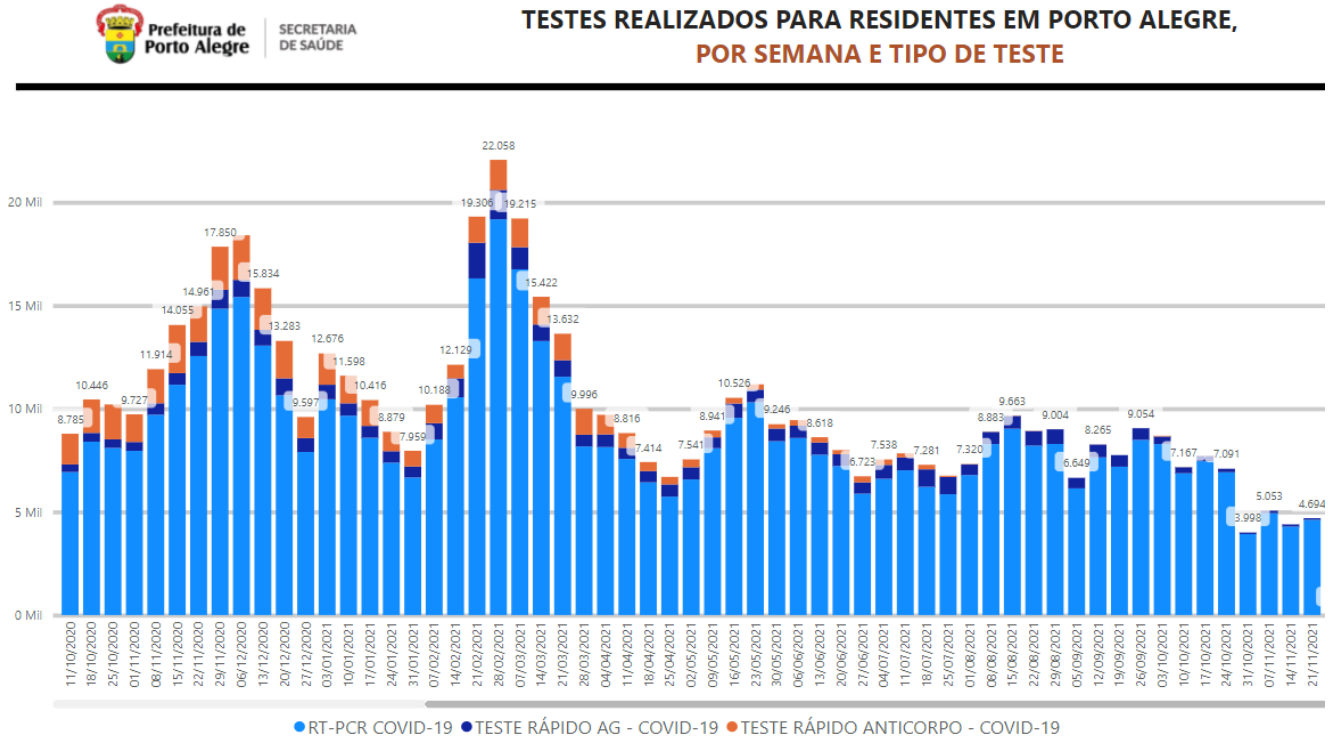
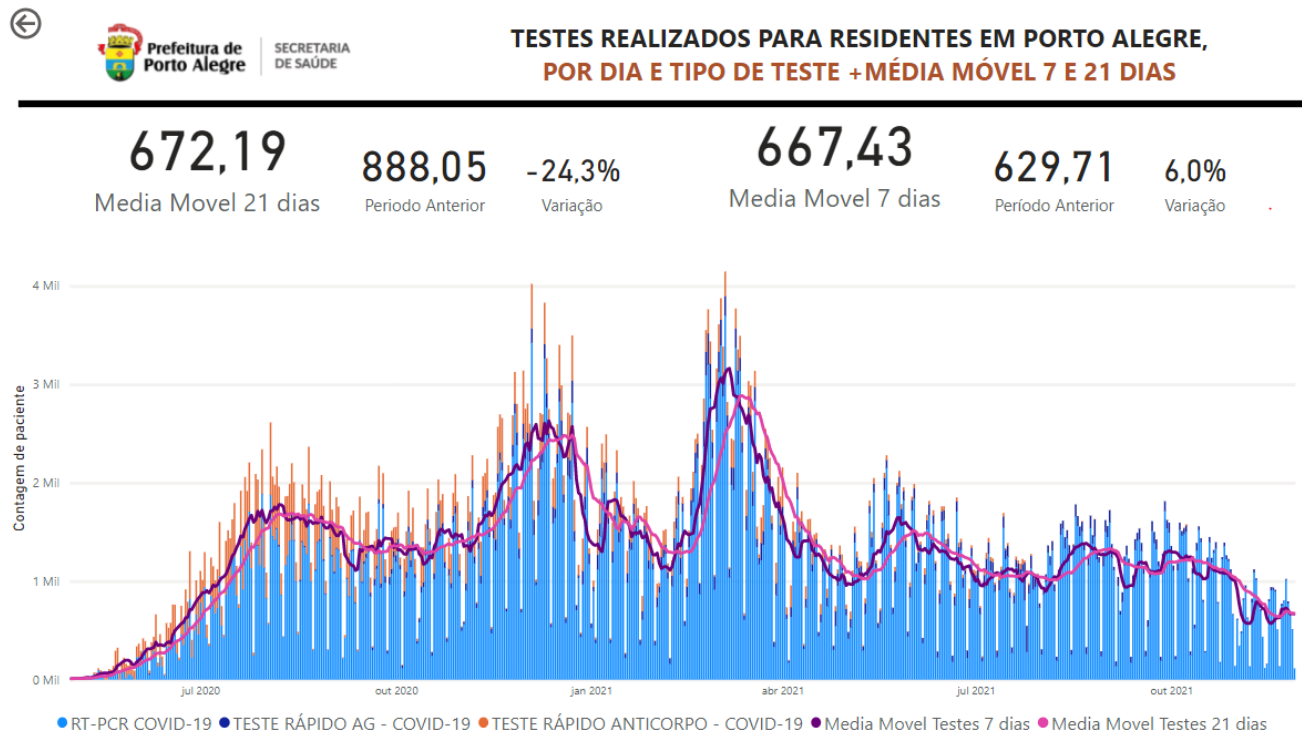


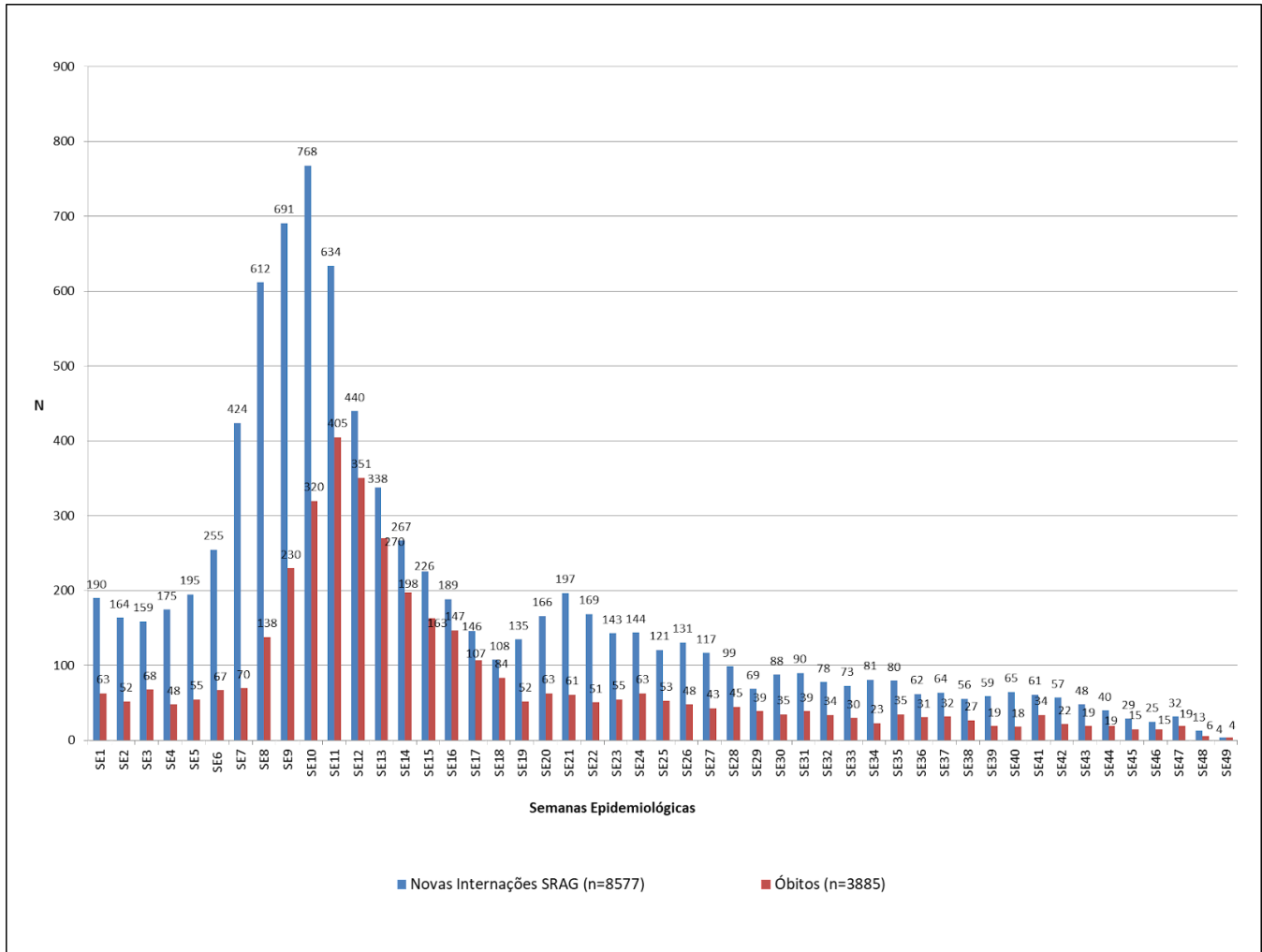
Gráfico 10 - Testes concluídos solicitados pela Rede Ambulatorial SUS de Porto Alegre, em 2020 e 2021.



## 2) Evolução do número de pacientes em UTIs da demanda por Leitos em Porto Alegre

O gráfico 11 demonstra a evolução de novas internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 49 de 2021 (03/01/2021 a 11/12/2021).

Gráfico 11 - Distribuição de novas internações por SRAG e óbitos com exame positivo para COVID-19, segundo Semana Epidemiológica (SE) de data da internação e data do óbito, Porto Alegre, SE 1 a 49 de 2021



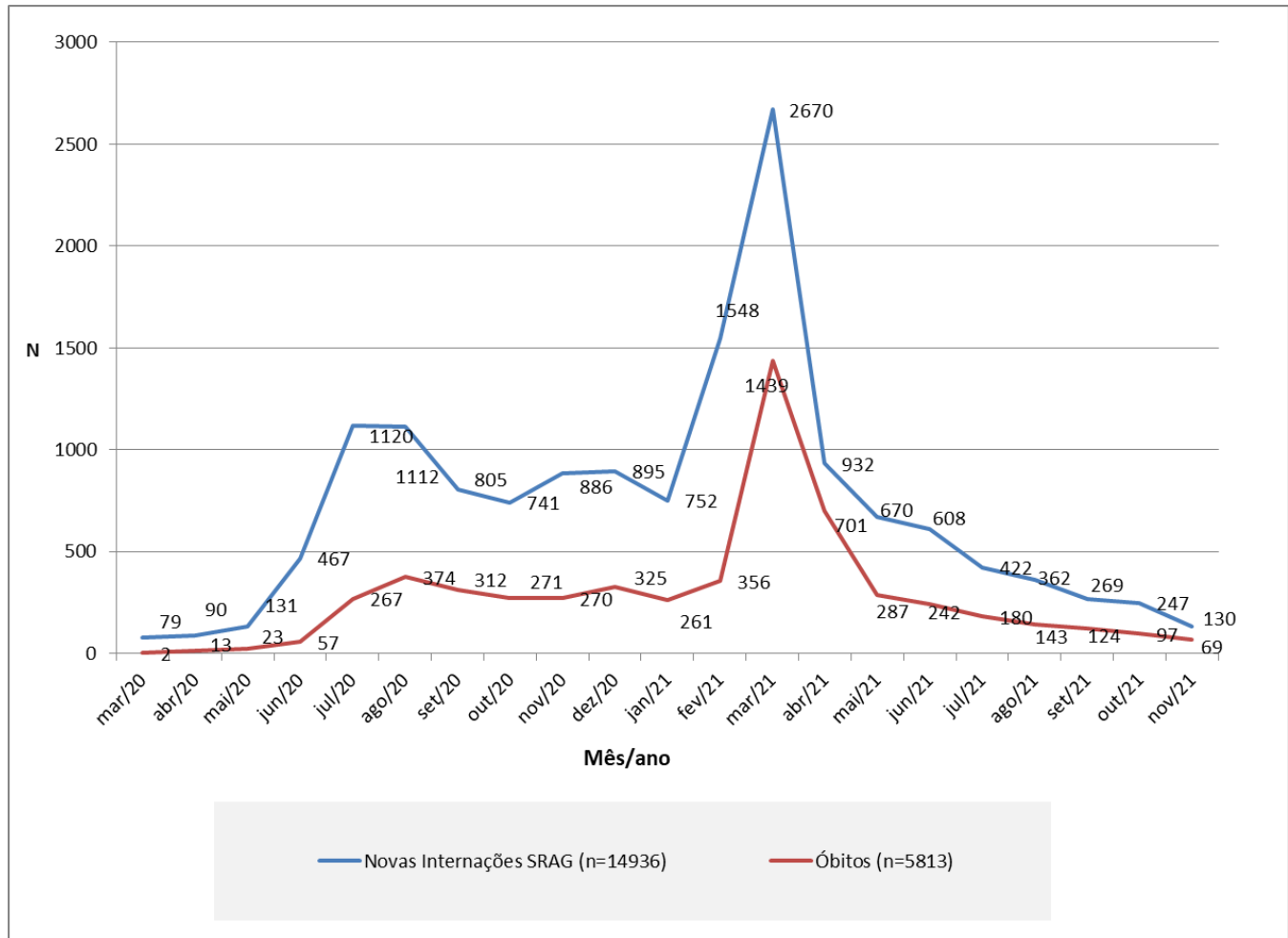
FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 03/01/2021 a 11/12/2021, atualizados em 15/12/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Destaca-se o salto no número de novas internações a partir da SE 4, atingindo pico de 769 novas internações por SRAG relacionadas à Covid na SE 10 (07 a 13/03). Já o pico de óbitos ocorreu na SE 11 (405 óbitos). A partir da SE 12 até a SE 18, é possível observar queda nas internações relacionadas à Covid-19. Entre as SE 19 e 21, as internações tornaram a subir. Da SE 22 em diante, as internações caíram um pouco, mostrando oscilação até a SE 27. Dali em diante, é possível observar um padrão de queda nas internações por SRAG com Covid-19. Em relação aos óbitos, a partir da SE 20, voltaram a subir timidamente, retornando rapidamente a um padrão de queda e vêm oscilando, atingindo o máximo de 63 óbitos nas SE 20 e 24. A média semanal de óbitos

no mês de novembro/2021 (Se 44 a 47) foi 17, em comparação com a média semanal de 57,2 óbitos no mesmo período de 2020. Ressalta-se que os dados referentes a novas internações da SE 49 possivelmente estejam prejudicados em função da dificuldade de acesso ao SIVEP Gripe nos últimos dias, por conta dos ataques de *hackers* aos sistemas do Ministério da Saúde, amplamente noticiados. Os dados são constantemente atualizados e, nas semanas posteriores, casos represados seguem sendo inseridos no Sistema oficial.

O Gráfico 12 expressa a evolução do número de novas internações por SRAG e do número de óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19, por mês, desde o início da pandemia. Em Porto Alegre, a primeira internação por SRAG de pessoa com Covid-19 ocorreu em 18/03/2020, e o primeiro óbito, em 24/03/2020.

Gráfico 12 - Evolução do número de novas internações por SRAG e óbitos com exame positivo para COVID-19 , segundo mês de data da internação e data do óbito, Porto Alegre, 01/03/2020 a 30/11/2021

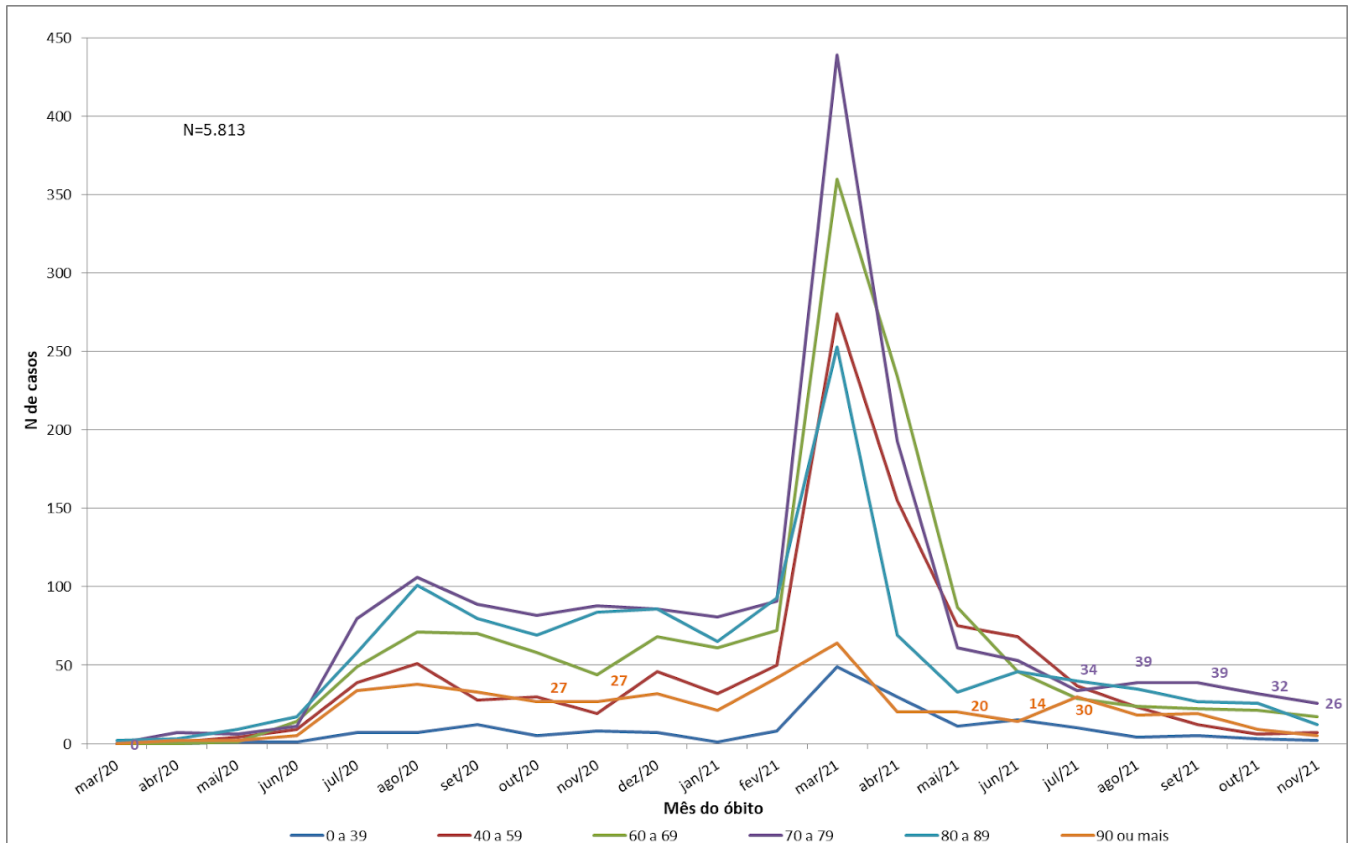


FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 30/11/2021, atualizados em 15/12/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

O mês de março de 2021 teve o pico de óbitos de toda linha temporal da pandemia, com 24,8% do total dos óbitos registrados até novembro de 2021. O número de óbitos ocorridos em março de 2021 foi maior que o triplo de óbitos ocorridos no mês de agosto de 2020, que representou o pico de óbitos daquele ano. Em 2021, março e abril foram meses piores que o pico da pandemia em 2020, no que se refere aos óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19. Desde maio de 2021, as internações por SRAG por Covid-19, bem como os óbitos, vêm caindo. O avanço na imunização completa e a dose de reforço para pessoas mais vulneráveis e expostas, ao longo das últimas semanas epidemiológicas, contribuem para a diminuição do número de internações SRAG e óbitos por Covid-19.

O gráfico expressa informações de meses já encerrados, ou perto de encerrar, para evitar que dados preliminares do mês em andamento sugiram uma possível falsa ideia de queda. Mesmo assim, é relevante ratificar que todos os dados estão sujeitos a alterações, especialmente do último mês apresentado, em função do represamento e da qualificação de registros a partir dos dados do sistema oficial Sivep Gripe.

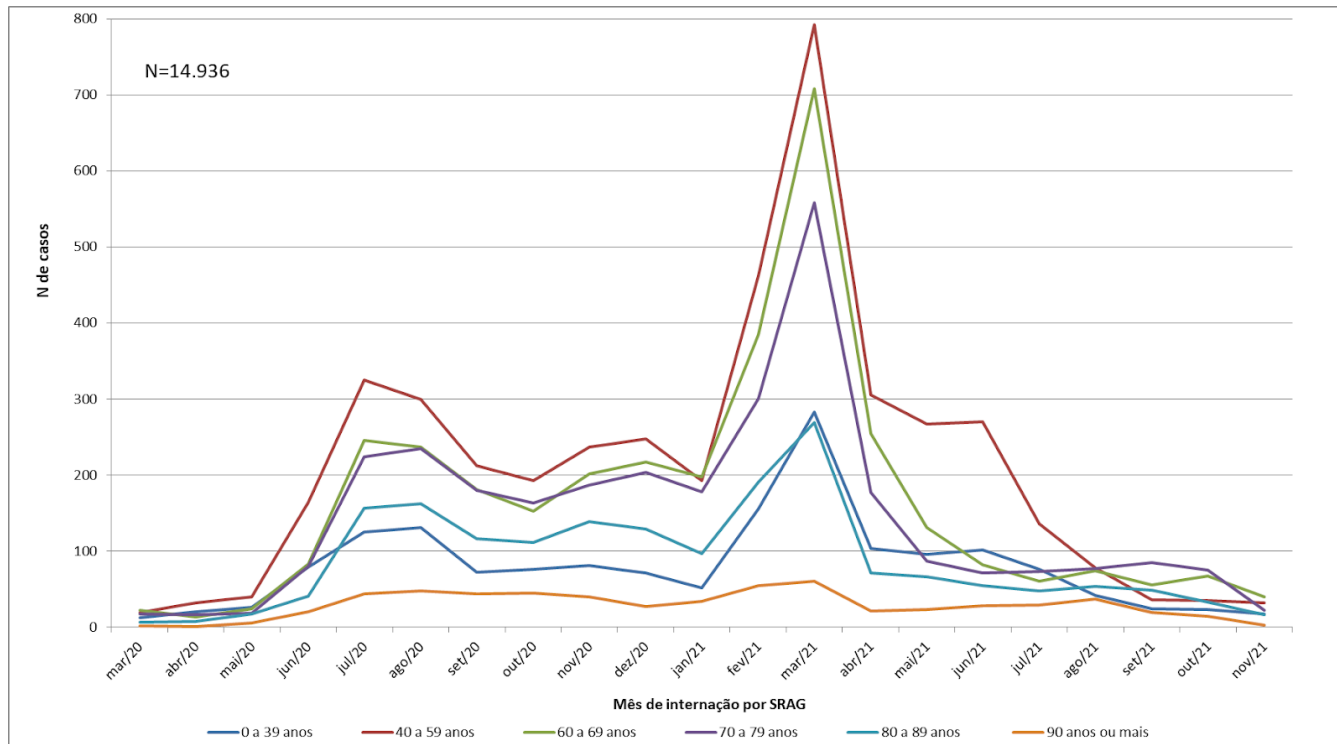
Gráfico 13 - Evolução dos óbitos de pessoas com COVID-19 por faixa etária (em anos) e mês de óbito, Porto Alegre, 2020-2021.



FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 30/11/2021, atualizados em 15/12/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Em comparação com março, o gráfico ilustra a queda nos óbitos por SRAG por Covid-19 em todas as faixas etárias. No entanto, na faixa etária de 90 anos ou mais, de junho para julho de 2021, o número de óbitos dobrou, se aproximando dos patamares de outubro e novembro de 2020. Na faixa etária de 70 a 79 anos, de julho para agosto, houve pequeno aumento de óbitos, embora ainda seja menor do que em 2020, desde julho. Todos os dados estão sujeitos à atualização, devido ao incremento de casos diariamente, por parte dos Hospitais.

Gráfico 14 - Evolução de novas internações por SRAG - COVID-19 por faixa etária (em anos) e mês de internação, Porto Alegre, 2020-2021.



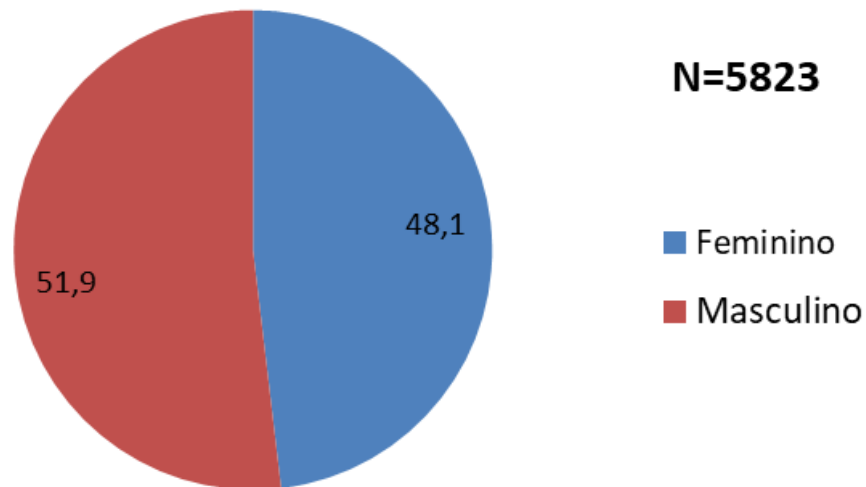
FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 30/11/2021, atualizados em 15/12/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

No mês de março de 2021, o aumento de internações foi menos expressivo nas faixas etárias a partir de 80 anos, em comparação com o aumento ocorrido nas faixas etárias menores. As internações vêm diminuindo desde então, em todas as faixas etárias. A partir de maio, até agosto a faixa etária de 90 anos ou mais apresentou leve aumento nas internações, permanecendo, no entanto, significativamente menor do que em março/2021 e do que o pico de internações de 2020, nessa faixa etária.

Os dados dos gráficos 13 e 14 também estão sujeitos à alteração, dada a contínua atualização do sistema Sivep Gripe pelos Hospitais.

O gráfico 15 demonstra a distribuição do total de óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19, por sexo.

Gráfico 15 - Distribuição dos óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19 por sexo, Porto Alegre, 2020-2021

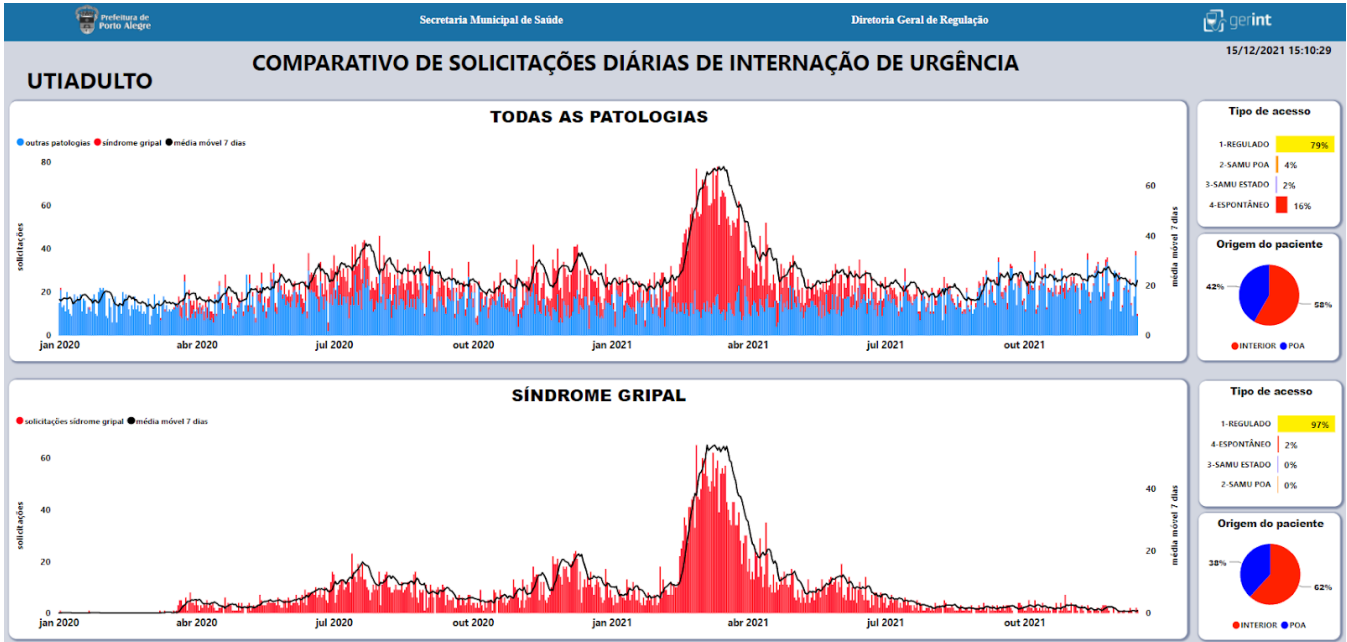


Fonte: SIVEP-GRIPE e E-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. Dados do período de 29/12/2019 a 15/12/2021 atualizados em 15/12/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Os óbitos por sexo permanecem equivalentes, sendo os masculinos levemente mais elevados.

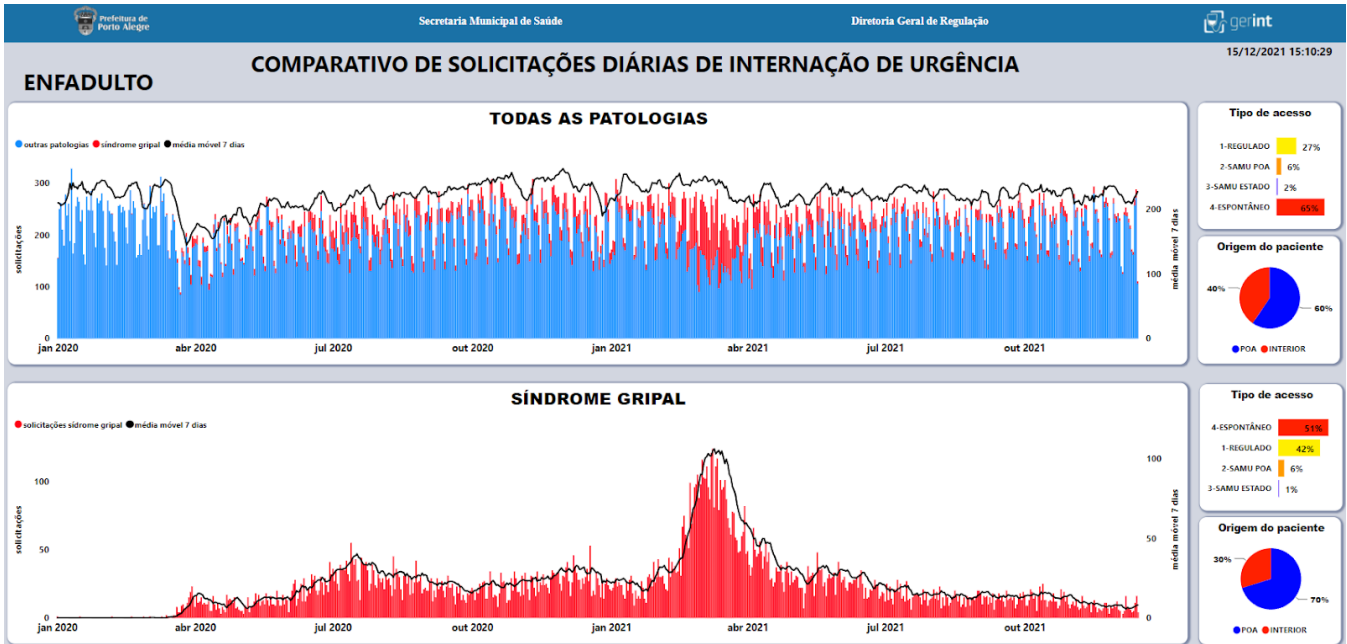
O monitoramento da demanda por leitos do Sistema Único de Saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 e demais patologias, e, do tempo de regulação para a liberação do acesso aos leitos também são utilizados para mensurar objetivamente a evolução da pandemia e o grau de saturação da rede hospitalar de Porto Alegre. Os gráficos abaixo demonstram a evolução do número de solicitações de internação em UTI ou Enfermaria Adulto para pacientes com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 e de outras patologias nos últimos 50 dias, além do tempo de resposta para liberação de acesso aos leitos demandados. A fonte dos dados é o Sistema GERINT, através de ferramenta de BI .

Gráfico 16 e 17. Número de solicitações de internações SUS em UTI Adulto em hospitais de Porto Alegre: Outras Patologias e Síndrome Gripal (suspeitos e confirmados COVID-19) desde janeiro de 2020.



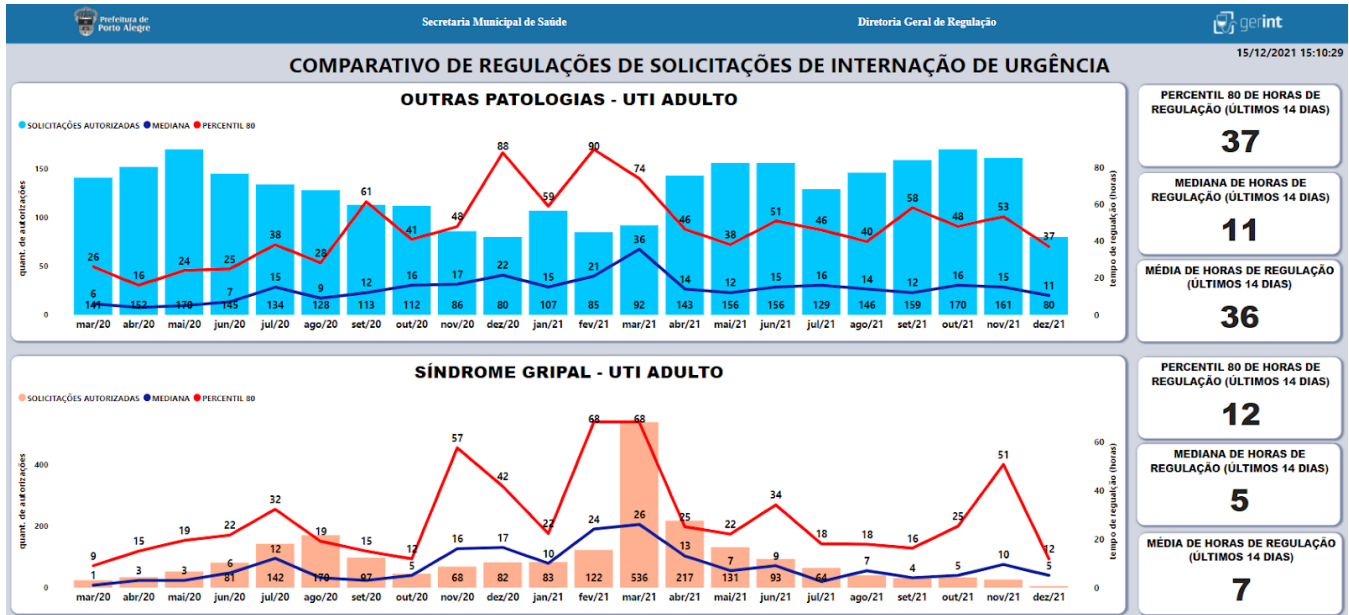
Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 15/12/2021 às 15:10

Gráficos 18 e 19. Número de solicitações de internações SUS em Enfermaria Adulto em hospitais de Porto Alegre: Outras Patologias e Síndrome Gripal (suspeitos e confirmados COVID-19) desde janeiro de 2020.



Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 15/12/2021 às 15:10

Gráficos 20 e 21. Comparativo entre a quantidade de autorizações de internações em UTI Adulto (SUS) em hospitais de Porto Alegre, por mês, de pacientes com outras patologias, exceto síndrome gripal e pacientes com casos suspeitos ou confirmados de síndrome gripal (incluindo COVID-19) e os seus respectivos Tempos de Regulação, medidos em mediana e percentil 80 (tempo entre a solicitação e a autorização para internação de 50% e 80% dos casos regulados, em horas).



Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 15/12/2021 às 15:10



### 3) Acompanhamento de surtos

Define-se por surto a ocorrência, em período inferior a 14 dias, de duas ou mais pessoas de um estabelecimento diagnosticados com COVID-19 por exame de PCR ou antígeno. A identificação da situação deve desencadear imediata comunicação à equipe da Vigilância em Saúde do Município, pelos telefones anteriormente informados ou pelo Sistema 156 Fala Porto Alegre.

Desde o início da pandemia, as situações de suspeita de surto têm sido avaliadas pela equipe do Município, com orientação dos critérios de testagem dos envolvidos e definição da necessidade e tempo de afastamento, bem como reforço das orientações de distanciamento, higienização de superfícies e demais regras sanitárias de acordo com a natureza do local investigado. Uma síntese das recomendações para os locais fechados de trabalho está presente no link - [http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu\\_doc/prevencao\\_e\\_cuidados\\_no\\_trabalho\\_final.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/prevencao_e_cuidados_no_trabalho_final.pdf).

A tabela a seguir resume, por tipo de estabelecimento, o número de pessoas investigadas em surtos de COVID-19, o número de pessoas com exame positivo na data de hoje e o número de óbitos. Os valores totais, ao final da tabela, englobam os surtos em andamento e os já encerrados. A data de atualização está abaixo da Tabela 1.

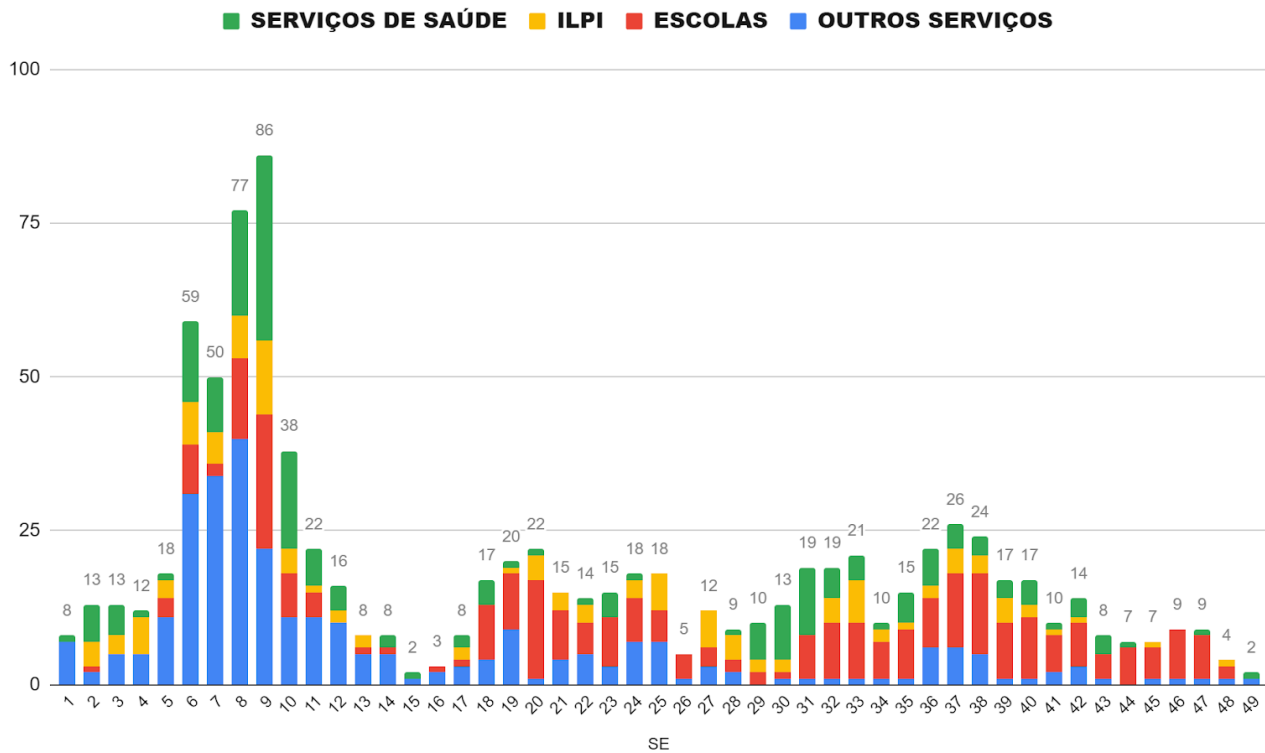
Tabela 1 - Total de pessoas envolvidas, com exames positivos e desfecho óbito em surtos por tipo de instituição

<b>Tipo de Instituição</b>	<b>Quantidade de pessoas envolvidas em surtos</b>	<b>Número de pessoas com exame positivo até o momento</b>	<b>Óbitos</b>
Abrigo	2789	384	6
Albergue	71	17	0
Aldeia Indígena	743	122	0
Banco /Financeira	367	50	0
Clubes Sociais, Esportivos e Similares	201	20	0
Comércio Varejista e Atacadista	1611	162	0
Condomínios Prediais	2	2	0
Construção Civil	80	18	0
Empresa Comunicação e/ou Telecomunicação( Televisão. Rádio, Manutenção de Rede, entre outros)	865	44	0
Farmácia (com e sem atividades de manipulação)	262	88	1
Indústria	956	92	0
Organização Religiosa	65	16	0
Prestação de Serviço	3651	396	5
Ramo alimentício (Mercados, Restaurantes, Cafés e Padarias)	59586	1654	2
Serviço Público	4400	744	4
ILPI	14406	2171	172
Escolas	7236	1042	0
Serviços de Saúde	15385	4194	134
<b>15</b>	<b>Quantidade de pessoas envolvidas em surtos</b>	<b>Número de pessoas com exame positivo até o momento</b>	<b>Óbitos</b>
<b>1775</b>	<b>112671</b>	<b>11214</b>	<b>324</b>

Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DGVS. Atualizado em: 15/12/2021, às 17:00. Sujeito a alterações.

Observando a tabela acima, constata-se que os óbitos são muito mais prevalentes dentro de ILPIs (residentes) e serviços de saúde (pacientes). Ou seja, a covid pode acometer muitas pessoas dentro de um surto, contudo a vulnerabilidade a complicações e óbito é variável. Pessoas idosas e com comorbidades são mais suscetíveis a complicações.

Gráfico 22 - Novos surtos de covid-19 notificados ocorridos em instituições localizadas em Porto Alegre, distribuídos por segmento institucional e semana epidemiológica de data de início de sintomas:



Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DVS. Atualizado em: 15/12/2021, às 17:00. Sujeito a alterações.

Os dados apresentados neste Boletim apontam que a circulação do vírus impacta igualmente na melhora ou na piora de todos os indicadores da pandemia. Neste momento, a redução no número de casos positivos é acompanhada da redução de surtos (e pessoas envolvidas nos surtos) na cidade.

Após o pico ocorrido em março (entrada da variante Gama), houve uma certa estabilização no número total de surtos, envolvendo diferentes segmentos (serviços de saúde, escolas, ILPIs e outros serviços). Mesmo com a entrada da variante Delta, quando houve um pequeno aumento dos surtos, não se repetiu o padrão observado anteriormente. O avanço da cobertura vacinal sem dúvida contribuiu para a estabilização destes números e na queda observada nas últimas semanas.

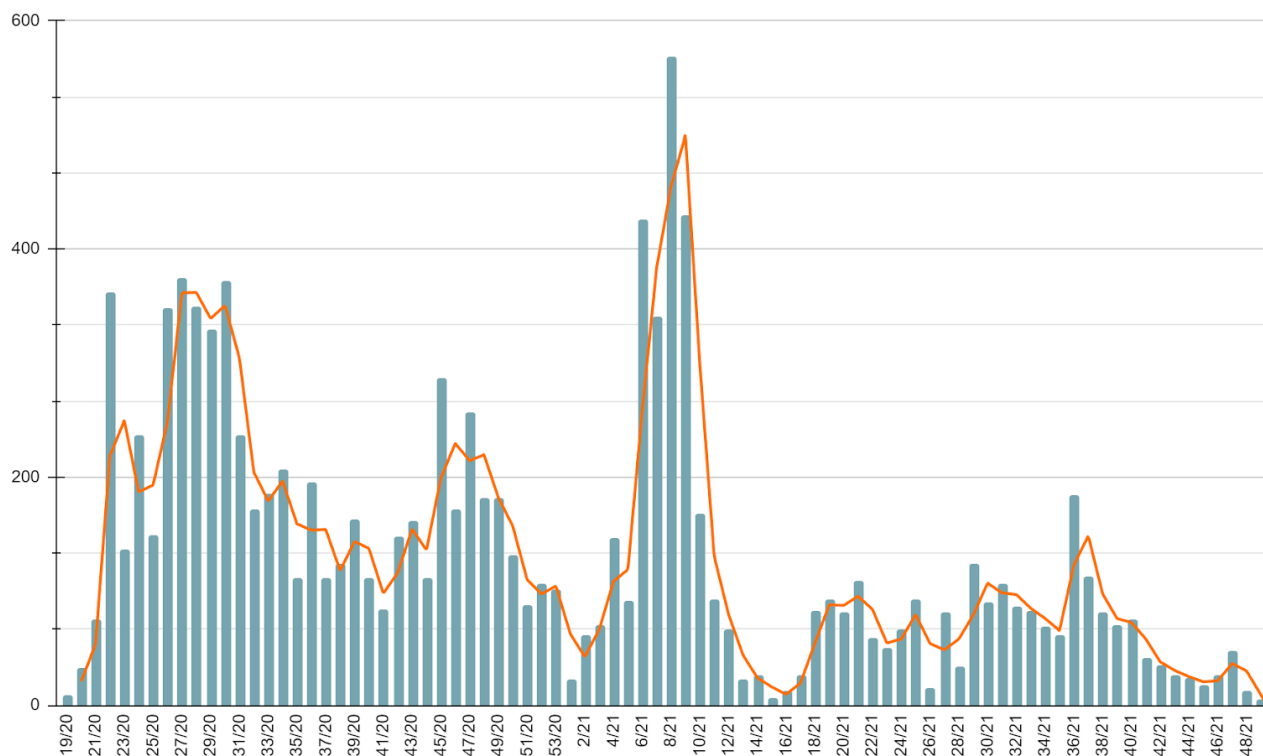
Nos serviços de saúde, destaca-se que os surtos ocorridos foram predominantemente em ambientes hospitalares. O impacto dos surtos é diferente quando comparado por segmento, tendo maior probabilidade de desfechos desfavoráveis em ILPIs e serviços de saúde (hospitais), considerando a vulnerabilidade das pessoas acometidas pela doença.

Cabe ressaltar que a vigilância sobre as escolas, serviços de saúde e Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) é mais sensível, o que leva a identificação de maior número de surtos quando comparados a outros segmentos.

Há necessidade de manter este acompanhamento, onde a Vigilância deve seguir atenta para mitigar cadeias de transmissão. A ampliação da testagem, disponibilidade de testagem rápida nas unidades de saúde e isolamento precoce juntamente com o avanço na vacinação são importantes ferramentas para conter a disseminação do vírus, principalmente neste momento em que já temos casos da nova variante Ômicron na cidade.

Importante ressaltar que os dados estão sujeitos a alterações uma vez que existe um atraso entre o tempo de detecção e a notificação do surto.

Gráfico 23 - Casos confirmados de Covid-19 envolvidos em surtos em Porto Alegre no período de abril de 2020 a novembro de 2021, por semana epidemiológica.



Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DVS. Atualizado em: 15/12/2021, às 17:00. Sujeito a alterações

O gráfico aponta uma variação importante no número de pessoas positivas para covid-19 envolvidas em surtos desde que se iniciou o acompanhamento dos mesmos.

A entrada da variante Delta no Estado não determinou uma sobrecarga nos serviços hospitalares.

Depois do pico epidêmico nas semanas de março/2021, observou-se uma aumento do número de pessoas envolvidas em surtos a partir da semana epidemiológica 29, com pico na semana 36. Após, concomitante com o avanço da imunização (incluindo 3º dose) houve estabilização e até diminuição sustentada, nas últimas semanas. Alguns surtos ainda encontram-se em andamento, logo, os dados das últimas semanas ainda são parciais. Há estabilização com tendência à queda na ocupação das UTIs e leitos clínicos.

A Vigilância mantém atenção para a entrada da nova VOC - Ômicron no município de Porto Alegre através do monitoramento diário dos casos e seus contatos, não sendo identificado, nesse momento, relação com surtos.

#### **4) Dados da Campanha de vacinação contra a COVID-19**

A campanha de vacinação contra a COVID-19 em Porto Alegre, iniciada em 19 de janeiro de 2021, prevê a execução da imunização em fases, de acordo com a orientação expressa nos Planos Nacional e Estadual de Saúde, e de acordo com o [Plano Municipal de Vacinação](#), atualizado mais recentemente em agosto de 2021.

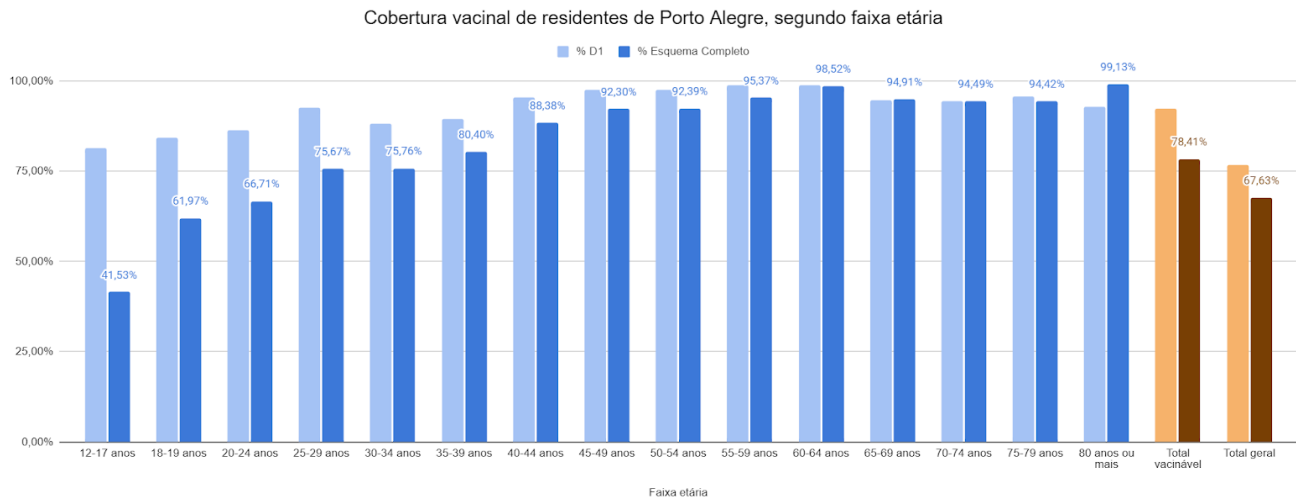
##### **Cobertura vacinal**

Desde o início da campanha de vacinação, foram imunizados em Porto Alegre 1.211.020 (100% da população acima de 12 anos) com pelo menos uma dose da vacina, 1.100.240 (90,8% da população) com o esquema vacinal completo (D2 das vacinas Butantan, AstraZeneca e Pfizer ou dose única da Janssen) e 273.724 doses de reforço administradas - dado que, devido ao ataque sofrido pelo Ministério da Saúde, não pôde ser atualizado.

O monitoramento das doses aplicadas e da cobertura vacinal da população-alvo pode ser feito pelo [Vacinômetro da SMS](#), que apresenta números de doses aplicadas pelos grupos prioritários em cada etapa do processo de vacinação, em dose 1 e esquema vacinal completo (somados os indivíduos com duas doses das vacinas com esquema de duas doses e uma dose das vacinas com esquema de dose única). Pela ferramenta também é possível acompanhar número de remessas de vacinas recebidas pelo município, doses aplicadas pelo estabelecimento e doses aplicadas diariamente. A partir do dia 03 de agosto, o vacinômetro passou a utilizar os dados do sistema do Ministério de Saúde, qualificando a apresentação dos dados à população.

A meta de vacinação é de 90% de cobertura vacinal, enquanto estimativas apontam que ao menos 70% da população precisa ser imunizada para garantir proteção coletiva contra a COVID-19. Desde o dia 23 de setembro, Porto Alegre permite a vacinação de todos os seus moradores, inclusive dos adolescentes de 12 a 17 anos, com ou sem comorbidades.

Gráfico 24. Cobertura vacinal de residentes de Porto Alegre segundo faixa etária. Os dados de população estimada para 2020 foram obtidos pelo DataSUS/Tabnet.



Fonte: SI-PNI Estadual, em 07 de dezembro de 2021. Dados sujeitos a alteração.